



Instruções

1- Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das **questões discursivas**, das **questões objetivas**, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	N ^{os} das Questões	N ^{os} das pp. neste Caderno	Peso de cada parte
Objetiva	1 a 50	3 a 10	60%
Discursiva	1 a 8	11 e 12	40%
Impressões sobre a prova	51 a 61	13	—

b) O1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um CARTÃO destinado às respostas das **questões objetivas** e de **impressões sobre a prova**. O desenvolvimento e as respostas das **questões discursivas** deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Respostas.

2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no CARTÃO-RESPOSTA está correto. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** a um dos Responsáveis pela sala.

3 - Após a conferência do seu nome no CARTÃO-RESPOSTA, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, e imediatamente após deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente a sua prova (①, ②, ③ ou ④). Deixar de assinalar esse número implica anulação da parte objetiva da prova.

4 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve com um traço contínuo e denso, a **lápiz preto nº 2** ou a **caneta esferográfica de tinta preta**. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) (B) (C) ● (E)

5 - Tenha cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. Este **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens-superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

6 - Esta prova é individual, sendo **vedadas** qualquer **comunicação** e troca de material entre os presentes, **consultas** a material bibliográfico, cadernos ou anotações, ou **utilização de calculadora**.

7 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala **antes** de decorridos **90 (noventa) minutos** do início do Exame.

8 - Você **pode** levar este **CADERNO DE QUESTÕES**.

OBS.: Caso ainda não o tenha feito, entregue ao Responsável pela sala o cartão com as respostas ao questionário-pesquisa e as eventuais correções dos seus dados cadastrais. Se não tiver trazido as respostas ao questionário-pesquisa, você poderá enviá-las diretamente à DAES/INEP (Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Anexo II - Brasília, DF - CEP 70047-900).

9 - **VOCÊ TERÁ 04 (QUATRO) HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS, OBJETIVAS E DE IMPRESSÕES SOBRE A PROVA.**

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

QUESTÕES OBJETIVAS

ANTES DE MARCAR SUAS RESPOSTAS, ASSINALE, NO ESPAÇO PRÓPRIO DO CARTÃO-RESPOSTA, O NÚMERO DO SEU GABARITO.

1

No equilíbrio de longo prazo, não havendo barreiras à entrada ou saída de firmas no mercado, o lucro econômico será

- (A) zero.
- (B) positivo.
- (C) negativo.
- (D) crescente.
- (E) decrescente.

2

Ainda que seja um dos modelos mais utilizados na teoria econômica, o mercado perfeitamente competitivo não é encontrado no mundo real. Não obstante, Hal R. Varian, em seu livro *Microeconomia: Princípios Básicos*, ressalta que

“A economia avança com base no desenvolvimento de modelos de fenômenos sociais. Por modelo entendemos uma representação simplificada da realidade (...) o que permite ao economista concentrar-se nas características essenciais da realidade econômica que procura compreender.”

Assim, na construção do mercado de competição perfeita estão presentes os seguintes elementos:

- I – firmas que maximizam lucros;
- II – grande número de firmas;
- III – produtos iguais;
- IV – elevados custos irreversíveis.

Estão corretos apenas:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

3

Suponha três bens normais X, Y e Z. Os bens X e Y são substitutos, enquanto Y e Z são complementares. Considerando tudo mais constante, um aumento do preço de X provocará redução na quantidade demandada de

- (A) X e também redução na de Y.
- (B) X e também redução na de Z.
- (C) X e aumento na de Z.
- (D) Y e aumento na de X.
- (E) Y e aumento na de Z.

4

“Uma série de eventos no fim de 1973 revolucionou a indústria do petróleo mundial. Em alguns meses, os 13 membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) mais que quadruplicaram o preço em dólares do petróleo bruto, de US\$ 2,59 para US\$ 11,65 o barril. Os países exportadores de petróleo ficaram ricos (...) quase que da noite para o dia [pois a receita auferida com a exportação de petróleo aumentou consideravelmente], ...”

LINDERT, Peter H., *International Economics*. 9th edition. 1991. Irwin. pp. 234-235

Com base no texto acima, é correto supor que, no curto prazo, a elasticidade-preço da demanda por petróleo é

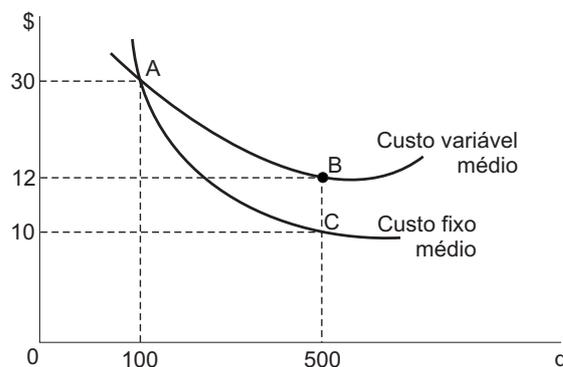
- (A) menor do que -1 (elástica).
- (B) maior do que -1 (inelástica).
- (C) -1 (unitária).
- (D) positiva.
- (E) infinita.

5

Considere uma consumidora racional, ou seja, cujas relações de preferências sejam completas e transitivas. Há quatro cestas de bens: A, B, C e D, todas com o mesmo preço. Ao ser confrontada com as cestas A e B, a consumidora escolheu a cesta A. Ao ser confrontada com as cestas C e D, escolheu a cesta D. Ao ser confrontada com as cestas B e C, escolheu a cesta B. Com base nessas informações, pode-se concluir que a consumidora considera a cesta

- (A) A preferível à C.
- (B) A preferível à D.
- (C) B indiferente à D.
- (D) D indiferente à A.
- (E) D preferível à B.

6



O gráfico acima apresenta as curvas de custo variável médio e de custo fixo médio de uma firma. Considerando as informações apresentadas, a quantidade de produto que proporciona o menor custo total médio é

- (A) menor que 100.
- (B) igual a 100.
- (C) maior que 100, porém menor que 500.
- (D) igual a 500.
- (E) maior que 500.

7

O monopólio natural é caracterizado pela existência de

- (A) demanda totalmente inelástica.
- (B) demanda infinitamente elástica.
- (C) retornos decrescentes à escala.
- (D) custo marginal maior que o custo médio.
- (E) elevados custos fixos e baixos custos marginais.

8

O mercado de competição monopolística (ou imperfeita) é composto por um grande número de firmas e apresenta livre entrada e saída. No entanto, os produtos são diferenciados, o que confere a cada firma um certo poder de monopólio, ou seja, tais firmas têm curvas de demanda negativamente inclinadas. Assim, no equilíbrio de longo prazo, as firmas

- (A) produzem acima da quantidade ótima de Pareto.
- (B) auferem lucro econômico positivo.
- (C) igualam o preço ao custo marginal.
- (D) operam a um custo médio maior do que o custo médio mínimo.
- (E) cobram um preço abaixo do custo médio.

9

O filme "Uma Mente Brilhante," ganhador do Oscar de melhor filme de 2001, é baseado na vida de John Nash, laureado com o prêmio Nobel em Economia por sua contribuição no campo da teoria dos jogos. O equilíbrio que leva seu nome — Equilíbrio de Nash — é definido como aquele onde

- (A) as estratégias são escolhidas de forma determinista.
- (B) as estratégias de cada jogador são as melhores respostas às estratégias de seus adversários.
- (C) os jogadores cooperam com o intuito de obterem o melhor resultado.
- (D) os jogadores escolhem suas estratégias dominantes.
- (E) os jogadores escolhem suas estratégias independentes das ações de cada um.

10

Suponha que, dada a combinação de insumos atualmente empregada por uma firma maximizadora de lucros, a taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital ($-\Delta K/\Delta L$) seja 3. Considerando que os preços correntes do capital e do trabalho são R\$7,00 e R\$15,00, respectivamente, a firma está empregando

- (A) muito capital e pouco trabalho.
- (B) muito capital e muito trabalho.
- (C) pouco capital e pouco trabalho.
- (D) pouco capital e muito trabalho.
- (E) quantidades adequadas de capital e trabalho.

11

"O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), do Ministério da Justiça, fechou acordo ontem com a Nestlé suspendendo temporariamente a compra da Garoto. A multinacional assumiu o compromisso de que cumprirá algumas determinações até que a operação seja totalmente analisada pela entidade, ..."

Jornal Valor Econômico, 28/3/2002

O principal objetivo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) é promover um ambiente competitivo na economia. A busca por tal objetivo é justificada pelo Primeiro Teorema Fundamental da Teoria do Bem-Estar Social para o qual

- (A) o poder de monopólio reduz a eficiência na utilização dos recursos.
- (B) o excedente do consumidor vale mais do que o excedente do produtor.
- (C) o excedente do produtor é menor no mercado competitivo.
- (D) todo equilíbrio de mercado competitivo é Pareto ótimo.
- (E) todo equilíbrio Pareto ótimo pode ser atingido por um equilíbrio de mercado.

12

Se ao Produto Interno Bruto a custo de fatores forem somados os impostos indiretos e subtraídos os subsídios, obter-se-á o

- (A) Produto Interno Líquido a custo de fatores.
- (B) Produto Interno Líquido a preços de mercado.
- (C) Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- (D) Produto Nacional Líquido a custo de fatores.
- (E) Produto Nacional Bruto a preços de mercado.

13

O balanço de pagamentos do Brasil, em 2001, apresentou saldo positivo, enquanto o *deficit* em transações correntes foi bastante elevado, podendo-se afirmar, então, que

- (A) o *deficit* na conta de capitais foi inferior, em valor absoluto, ao *deficit* em conta corrente.
- (B) o Brasil obteve um *superavit* na balança de serviços, em 2001.
- (C) o País registrou *deficit* na balança comercial.
- (D) o saldo da conta de capitais foi positivo e superou, em valor absoluto, o saldo das transações correntes.
- (E) o saldo das transferências unilaterais do Brasil foi zero.

14

No modelo clássico, conhecida a função macroeconômica de produção de curto prazo e em situação de perfeita flexibilidade dos salários reais, o que acontecerá com o nível geral de preços e com a renda de equilíbrio, respectivamente, se houver uma elevação no nível de demanda agregada?

	Nível geral de preços	Renda de equilíbrio
(A)	não é afetado	eleva
(B)	reduz	eleva
(C)	reduz	reduz
(D)	eleva	eleva
(E)	eleva	não é afetada

15

Suponha que uma economia possa ser representada pelo modelo Keynesiano simples e que se encontre em uma situação de *hiato inflacionário*. A política fiscal recomendada, nesse caso, seria

- (A) contracionista, com conseqüente redução do nível de preços e da renda real.
- (B) contracionista, com conseqüente redução do nível de preços e elevação da renda real.
- (C) contracionista, com conseqüente elevação do nível de preços e redução da renda real.
- (D) expansionista, com conseqüente redução do nível de preços e elevação da renda real.
- (E) expansionista, com conseqüente elevação do nível de preços e da renda real.

16

No modelo IS/LM para uma economia fechada, quais são as conseqüências, sobre a taxa de juros e a renda, respectivamente, da compra de títulos pelo Banco Central, tudo o mais permanecendo constante?

	Taxa de juros	Renda
(A)	redução	contração
(B)	redução	expansão
(C)	elevação	contração
(D)	elevação	expansão
(E)	elevação	sem alteração

17

Considere a equação kaleckiana de renda

$$I + C_k + C_w = Y = W + L,$$

onde I é o investimento, C_k , o consumo dos capitalistas, C_w , o consumo dos trabalhadores, Y , a renda nacional, W , a massa de salários e L , o total dos lucros, e suponha que $C_w = W$.

A expressão de Kalecki "os capitalistas ganham o que gastam, e os trabalhadores gastam o que ganham" significa que, de acordo com a equação acima, os lucros

- (A) determinam somente o consumo capitalista.
- (B) determinam o investimento e o consumo capitalista.
- (C) são determinados somente pelo investimento.
- (D) são determinados somente pelo consumo capitalista.
- (E) são determinados pelo investimento e pelo consumo capitalista.

18

Considere a seguinte expressão do multiplicador bancário:

$$m = \frac{1}{1 - d(1-r)},$$

onde m é o multiplicador bancário, d , a razão depósitos à vista nos bancos comerciais/meios de pagamento, e r , a razão reservas/depósitos à vista nos bancos comerciais.

A partir dessa expressão, é possível afirmar, em relação ao multiplicador bancário, que:

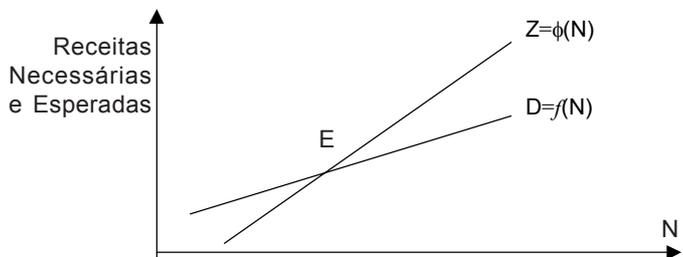
- I – será reduzido, caso o público passe a reter consigo, na forma de papel moeda, uma parcela maior de seus meios de pagamento;
- II – será elevado, caso os bancos comerciais aumentem seus depósitos voluntários junto ao Banco Central;
- III – será elevado, caso o Banco Central reduza o valor do depósito compulsório.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) I e III.

19

As receitas necessárias para os empresários ofertarem certa quantidade de emprego e as receitas por eles esperadas ao fazê-lo, ambas desenhadas no gráfico abaixo, podem ser representadas pelas funções $Z = \phi(N)$ e $D = f(N)$, respectivamente, onde N é o número de empregos oferecidos.

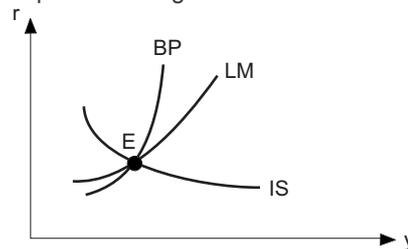


O ponto E, nesse gráfico, batizado por Keynes como ponto de demanda efetiva, é aquele no qual, igualadas as vendas esperadas e realizadas, as expectativas dos empresários seriam

- (A) satisfeitas, havendo uma elevação não planejada de estoques.
- (B) satisfeitas, havendo uma redução não planejada de estoques.
- (C) satisfeitas, não havendo variação não planejada de estoques.
- (D) frustradas, havendo uma redução não planejada de estoques.
- (E) frustradas, não havendo variação não planejada de estoques.

20

Partindo de uma situação de equilíbrio interno e externo (ponto E no gráfico abaixo), considere uma economia que opere sob mobilidade imperfeita de capitais e em regime de câmbio flexível.



Neste caso, até a economia encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo, uma política fiscal expansionista terá como consequência:

	Deslocamento da Curva IS	Deslocamento da Curva LM	Deslocamento da Curva BP	Nível de Renda Real
(A)	para a direita	para a esquerda	aumenta	aumenta
(B)	para a direita	nenhum	para a direita	aumenta
(C)	para a direita	nenhum	nenhum	diminui
(D)	para a esquerda	para a direita	diminui	diminui
(E)	nenhum	para a direita	para a direita	aumenta

21

"É cada vez mais provável a decretação de programas federais de contenção do uso da energia em 2001, o que vai atrapalhar o processo de reativação da economia."

Gazeta Mercantil, 13/03/2001

Como ressaltado no trecho acima, já se previa, no primeiro trimestre do ano passado, o surgimento da crise energética que afetou a economia brasileira. Naquele momento, ainda não se podia antecipar, com exatidão, os custos econômicos do racionamento energético. No entanto, tendo como base o modelo da Curva de Phillips, era possível prever, se não a intensidade, pelo menos a direção dos efeitos.

Suponha que para a nossa economia vigore uma Curva de Phillips. Atingida por um racionamento de energia elétrica, seguido por um choque tarifário, espera-se que, tudo o mais constante, observemos a seguinte sequência de eventos econômicos:

	Deslocamento da Curva de Phillips	Taxa de Inflação
(A)	para a direita	elevação
(B)	para a direita	redução
(C)	nenhum	elevação
(D)	para a esquerda	redução
(E)	para a esquerda	elevação

22

Suponha uma economia na qual as firmas operam em concorrência imperfeita e são capazes de fixar preços. Segundo os novos-keynesianos, se, para cada empresa, os custos associados a mudanças de preços (*custos de menu*) são superiores aos benefícios que elas obtêm individualmente com alterações de preços, é possível afirmar que, em resposta a uma elevação do nível de demanda,

- (A) os *custos de menu* são ignorados pelas firmas, não afetando os níveis de produção e emprego.
- (B) os preços aumentam bem como os níveis de produção e emprego.
- (C) os preços aumentam, mas os níveis de produção e emprego não variam.
- (D) os preços não variam, mas os níveis de produção e emprego aumentam.
- (E) os preços não variam, nem os níveis de produção e emprego.

23

Qual das transações entre residentes e não residentes no país listadas abaixo deve ser registrada na conta de transações correntes do balanço de pagamento?

- (A) Financiamento de importações.
- (B) Entrada de investimento direto.
- (C) Amortização de dívida externa.
- (D) Pagamento de juros de dívida externa.
- (E) Empréstimo de curto prazo.

24

“O governo do presidente George W. Bush anunciou ontem novas barreiras à importação de aço para ajudar a siderurgia dos Estados Unidos a superar uma crise que já levou, nos últimos anos, 34 empresas à concordata.”

Jornal Gazeta Mercantil, 06/03/2002

O governo norte-americano justificou a imposição de salvaguardas às importações de aço com um argumento similar ao utilizado pelos defensores da proteção às indústrias nascentes, embora as siderúrgicas dos Estados Unidos estejam entre as mais velhas do mundo.

Os fatores abaixo são apontados como argumentos a favor da proteção à indústria nascente.

- I – Não-existência de um mercado de capitais doméstico desenvolvido para prover um volume de financiamento suficiente para investimentos.
- II – Baixo nível inicial de produção conjugado com a existência de economias à escala.
- III – Baixo nível tecnológico das empresas novas em comparação com as já estabelecidas.
- IV – Elevado salário dos trabalhadores domésticos em relação aos rendimentos dos trabalhadores estrangeiros.

São corretos apenas os fatores:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

25

Em 1817, David Ricardo publicou seu livro *Princípios de Economia Política e Tributação*, onde apresenta a teoria das vantagens comparativas. De acordo com ela, o comércio internacional pode ser benéfico para dois países, mesmo quando um deles é mais eficiente na produção de todos os bens. Para isso, basta que cada país se especialize e exporte os bens para os quais possua vantagem comparativa.

Suponha, de acordo com a teoria clássica do comércio internacional, dois países (A e B) que produzem dois produtos (X e Y), usando apenas um fator de produção (trabalho). As produtividades médias do trabalho (constantes na produção de ambos os bens e em ambos os países) são apresentadas na tabela abaixo.

Produtividade do trabalho

Produtos	Países	
	A	B
X	2	1
Y	3	2

Nesse contexto, é correto afirmar que o país A deverá

- (A) exportar o bem X e importar o bem Y.
- (B) exportar o bem Y e importar o bem X.
- (C) exportar tanto o bem X como o bem Y.
- (D) importar tanto o bem X como o bem Y.
- (E) não comerciar com o país B.

26

Na comparação entre os regimes de câmbio fixo e flexível, é correto afirmar que o regime de câmbio flexível resulta em maior

- (A) disciplina dos preços domésticos.
- (B) autonomia à política monetária.
- (C) certeza quanto à evolução da taxa de câmbio.
- (D) vulnerabilidade da economia a choques externos.
- (E) poder de compra para os residentes do país.

27

Considere uma função de lucro $\pi(\cdot)$ dada pela expressão

$$\pi(q) = R(q) - C(q) \quad ,$$

onde q é a quantidade que a firma escolhe produzir, $R(\cdot)$ é a função de receita total, e $C(\cdot)$, a função de custo total. As expressões $R'(\cdot)$ e $R''(\cdot)$ representam, respectivamente, a primeira e a segunda derivadas da função receita, e as expressões $C'(\cdot)$ e $C''(\cdot)$, a primeira e a segunda derivadas da função custo. A firma maximiza o lucro ao escolher produzir a quantidade (\dot{q}) se

- (A) $R'(\dot{q}) > C'(\dot{q})$ e $R''(\dot{q}) = C''(\dot{q})$.
- (B) $R'(\dot{q}) > C'(\dot{q})$ e $R''(\dot{q}) < C''(\dot{q})$.
- (C) $R'(\dot{q}) = C'(\dot{q})$ e $R''(\dot{q}) = C''(\dot{q})$.
- (D) $R'(\dot{q}) = C'(\dot{q})$ e $R''(\dot{q}) < C''(\dot{q})$.
- (E) $R'(\dot{q}) < C'(\dot{q})$ e $R''(\dot{q}) = C''(\dot{q})$.

28

Um modelo macroeconômico simples consiste de três equações:

Equação de Consumo: $C = \alpha_0 + \alpha_1 Y + \alpha_2 T$

Equação de Investimento: $I = \beta_0 + \beta_1 Y + \beta_2 K$

Identidade da Renda: $Y = C + I + G$

Nessas equações, C é o consumo, Y , a renda, T , os impostos, I , o investimento, K , o estoque de capital e G , os gastos do governo. Esse modelo poderia ser escrito em forma matricial como:

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & -\alpha_1 \\ 0 & 1 & -\beta_1 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} C \\ I \\ Y \end{bmatrix}}_X = \underbrace{\begin{bmatrix} \alpha_0 + \alpha_2 T \\ \beta_0 + \beta_2 K \\ G \end{bmatrix}}_k$$

Uma condição necessária para que esse modelo possua uma solução única é que a matriz A

- (A) seja simétrica.
- (B) seja diagonal.
- (C) seja não inversível.
- (D) seja idempotente.
- (E) tenha determinante diferente de zero.

29

A evolução do PIB de uma economia é descrita por um número-índice de base 1998 = 100, conforme tabela abaixo.

Ano	1998	1999	2000	2001
Índice de PIB	100	105	112	118

Se desejássemos expressar essa série na base 2001 = 100, deveríamos realizar as seguintes operações:

- (A) $\frac{100}{118} \times 100$; $\frac{105}{118} \times 100$; $\frac{112}{118} \times 100$; $\frac{118}{118} \times 100$
- (B) $\frac{100}{118} \times 118$; $\frac{105}{118} \times 112$; $\frac{112}{118} \times 105$; $\frac{118}{118} \times 100$
- (C) $\frac{100}{100} \times 118$; $\frac{105}{105} \times 112$; $\frac{112}{112} \times 105$; $\frac{118}{118} \times 100$
- (D) $\frac{118}{100} \times 100$; $\frac{118}{105} \times 100$; $\frac{118}{112} \times 100$; $\frac{118}{118} \times 100$
- (E) $\frac{118}{100} \times 118$; $\frac{118}{105} \times 112$; $\frac{118}{112} \times 105$; $\frac{118}{118} \times 100$

30

A partir das informações de uma pesquisa com 800 indivíduos, um pesquisador estima, por mínimos quadrados ordinários, os parâmetros do modelo

$$C_i = \beta_0 + \beta_1 y_i + u_i; i=1, \dots, 800$$

onde C é o consumo do indivíduo, y, a renda, e u, um termo aleatório. O Teste de White apontou a presença de heterocedasticidade nos resíduos estimados desse modelo. Com base nesse resultado, o que ocorrerá com relação ao viés das estimativas dos parâmetros β_0 e β_1 , e seus respectivos desvios-padrão D.P. (β_0) e D.P. (β_1)?

	β_0	D.P. (β_0)	β_1	D.P. (β_1)
(A)	Viesado	Viesado	Não viesado	Viesado
(B)	Viesado	Não viesado	Viesado	Não viesado
(C)	Viesado	Não viesado	Não viesado	Não viesado
(D)	Não viesado	Viesado	Viesado	Viesado
(E)	Não viesado	Viesado	Não viesado	Viesado

31

Uma pesquisa foi feita oferecendo a um grupo de consumidores a oportunidade de comprar 4 ou 5 unidades de um produto, aos preços de R\$3,00 ou R\$4,00. O resultado das escolhas, em termos de frequências relativas, é mostrado na tabela abaixo.

		Preço	
		R\$3,00	R\$4,00
Quantidade	4	0,4	0,3
Demandada	5	0,2	0,1

Portanto, 40% dos consumidores demandariam 4 unidades ao preço de R\$3,00, 30% demandariam 4 unidades ao preço de R\$ 4,00, e assim por diante. Assumindo que essas frequências relativas são boas representações das probabilidades conjuntas das variáveis Preço e Quantidade, se tivéssemos certeza de que o preço disponível em um período fosse R\$3,00, a probabilidade condicional de um consumidor demandar 5 unidades a esse preço seria

- (A) 1/5 (B) 1/3 (C) 2/5 (D) 2/3 (E) 3/4

32

Considere o seguinte sistema de equações simultâneas que descreve o equilíbrio entre oferta e demanda no mercado de um produto:

$$Q_t^d = \alpha_0 + \alpha_1 P_t + \alpha_2 y_t + \alpha_3 r_t + u_{1t}$$

$$Q_t^o = \beta_0 + \beta_1 P_t + u_{2t}$$

$$Q_t^d = Q_t^o$$

onde Q^d é a quantidade demandada, Q^o , a quantidade ofertada, P, o preço, y, a renda real, r, a taxa de juros real, u_1 e u_2 , termos aleatórios. Nesse modelo, as equações de demanda e oferta são, respectivamente,

- (A) perfeitamente identificada e superidentificada.
- (B) perfeitamente identificada e subidentificada.
- (C) subidentificada e perfeitamente identificada.
- (D) subidentificada e superidentificada.
- (E) superidentificada e subidentificada.

33

No contexto do modelo de regressão linear com dados de séries temporais, um problema conhecido é o de regressões "espúrias", onde a associação entre variáveis pode ocorrer de forma puramente numérica, sem significado econômico. No conjunto de estatísticas normalmente reportadas para a estimação de modelos de regressão linear simples, estão a estatística t, usada para testar a significância do parâmetro estimado, a estatística R^2 (coeficiente de correlação múltipla), e a estatística DW (Durbin-Watson), que testa a presença de auto-correlação dos resíduos do modelo. Nesse contexto, são sinais de presença de regressão espúria (" \rightarrow " significa "tendendo a"):

- (A) $t \rightarrow 0$, $R^2 \rightarrow 0$, $DW \rightarrow 1$
- (B) $t \rightarrow 0$, $R^2 \rightarrow 1$, $DW \rightarrow 1$
- (C) $t \rightarrow 0$, $R^2 \rightarrow 1$, $DW \rightarrow 2$
- (D) $t \rightarrow \infty$, $R^2 \rightarrow 0$, $DW \rightarrow 1$
- (E) $t \rightarrow \infty$, $R^2 \rightarrow 1$, $DW \rightarrow 0$

34

A solução do modelo de crescimento de Harrod-Domar descreve a trajetória do produto de uma economia através da equação diferencial

$$\frac{dY}{dt} - \left(\frac{s}{v} \right) Y = 0$$

onde Y é o produto, t, o tempo, s, a propensão marginal a poupar, e v, a relação incremental capital-produto. Sendo Y_0 o valor inicial do produto, a solução dessa equação é

- (A) $Y_t = sY_0 + tv$
- (B) $Y_t = Y_0 + vte^s$
- (C) $Y_t = Y_0 e^{(s/v)t}$
- (D) $Y_t = tY_0 + s^v$
- (E) $Y_t = tY_0 + e^{(s/v)}$

35

O período 1870-1914 foi marcado, entre outras coisas, pelo primeiro grande movimento de capitais internacionais de longo prazo. Entre outras características desse período inclui-se

- (A) o aumento dos custos de transporte marítimo.
- (B) o incremento dos fluxos internacionais de comércio.
- (C) o crescimento ininterrupto das economias centrais.
- (D) a redução dos fluxos migratórios a partir da Europa.
- (E) a queda nos investimentos ingleses na América do Sul.

36

O período do chamado “ciclo do ouro”, no séc. XVIII, apresentou importantes conseqüências na formação do Brasil Colônia, entre as quais pode ser citada:

- (A) maior integração entre as diversas regiões da colônia.
- (B) ruína da economia açucareira.
- (C) reversão dos fluxos migratórios portugueses para o Brasil.
- (D) intensificação da busca das chamadas “drogas do sertão”.
- (E) queda da arrecadação de impostos.

37

Os vários planos de estabilização, lançados ao longo das décadas de 80 e 90, no Brasil, incluíram diversas medidas de combate à inflação, dentre as quais se destacam:

- I – no Plano Cruzado: o tabelamento de preços;
- II – no Plano Collor: o bloqueio dos depósitos bancários;
- III – no Plano Real: o congelamento das tarifas públicas.

Dentre as medidas acima, é(são) correta(s), apenas

- (A) a I.
- (B) a II.
- (C) a III.
- (D) a I e a II.
- (E) a I e a III.

38

A expressão “Revolução Industrial” originou-se do título de livro homônimo, de autoria do historiador inglês T. S. Ashton, e serve para designar um conjunto de mudanças – sobretudo econômicas – operadas na Europa ocidental a partir de meados do séc. XVIII. A Revolução Industrial inglesa, inaugurando a era industrial, ocorreu em meio a um dos fenômenos abaixo. Qual?

- (A) Maior número de empregados no setor manufatureiro do que na agricultura.
- (B) Elevação abrupta da produtividade industrial.
- (C) Aumento da produtividade agrícola.
- (D) Declínio da população economicamente ativa.
- (E) Melhoria da distribuição de renda.

39

Entre 1950 e 1973, a economia internacional experimentou um período de *boom*, caracterizado por

- (A) crescimento sustentado da produtividade do trabalho nos países centrais.
- (B) crescimento das exportações globais em ritmo inferior ao crescimento do PIB mundial.
- (C) elevação continuada dos termos de troca das exportações dos países em desenvolvimento.
- (D) redução dos fluxos de investimento externo direto para os países em desenvolvimento.
- (E) níveis nunca antes alcançados de migração em direção aos EUA.

40

Com relação à crise monetário-financeira ocorrida no Brasil, em 1889/91, conhecida como Encilhamento, é correto afirmar que

- (A) provocou forte apreciação do mil-réis e elevação das importações.
- (B) promoveu forte elevação da taxa de juros de curto prazo.
- (C) decorreu de expansão creditícia em apoio à incipiente política de substituição de importações.
- (D) foi provocada pelo monopólio de emissão de moeda exercido pelo Banco do Brasil.
- (E) foi um dos determinantes do *Funding Loan* de 1898, que impôs severas medidas de saneamento fiscal e monetário.

41

O Programa de Ação Econômica do Governo (Paeg), elaborado sob a coordenação de Roberto Campos, foi divulgado no final de 1964 e incluía como objetivos principais “a retomada do crescimento econômico, a contenção progressiva da inflação, a redução dos desníveis setoriais e regionais de renda, a expansão da oferta de empregos e o equilíbrio do balanço de pagamentos”. Com relação ao Paeg, é correto afirmar que

- (A) aboliu a correção monetária e reduziu a carga tributária da economia.
- (B) recomendou a privatização dos bancos estatais, atendendo, assim, aos desejos dos grupos econômicos identificados com o novo regime.
- (C) constituiu tentativa de estabilização heterodoxa, tendo como um dos pilares o congelamento das tarifas públicas.
- (D) identificou como principais causas para a inflação o *deficit* público e o aumento dos salários acima da produtividade.
- (E) fracassou como política de estabilização, haja vista a disparada da inflação em 1965.

42

“Como as importações eram pagas pela coletividade em seu conjunto, os empresários exportadores estavam na realidade logrando socializar as perdas que os mecanismos econômicos tendiam a concentrar em seus lucros.”

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. SP: Companhia Editora Nacional, 1970, p. 165

A **socialização de perdas** a que se refere Furtado tinha como principal elemento:

- (A) maior taxação dos bens de consumo não duráveis a fim de financiar os esquemas de retenção de safra.
- (B) elevação das receitas, em mil-réis, dos exportadores de café, decorrente da desvalorização cambial.
- (C) queda da arrecadação dos impostos de importação do tipo *ad valorem*.
- (D) barateamento do preço dos bens de capital através de subsídios governamentais.
- (E) política monetária pró-cíclica, em detrimento das camadas urbanas emergentes.

43

Ao formular o princípio da demanda efetiva, Keynes se posiciona em sintonia com uma linha de argumentação na teoria econômica que tem como antecessores:

- (A) James Mill e Jean Baptiste Say.
- (B) Adam Smith e David Ricardo.
- (C) Thomas Malthus e John Hobson.
- (D) John Stuart Mill e Alfred Marshall.
- (E) Carl Menger e Arthur Pigou.

44

“O problema (...) é portanto o seguinte: dada certa técnica de produção e dado o sistema de preferência dos agentes econômicos, determinar a quantidade de bens produzidos e trocados e não apenas os preços aos quais estas trocas têm lugar, na configuração (...) em que se realizam simultaneamente as posições de equilíbrio para as quais tendem respectivamente os vários agentes econômicos.”

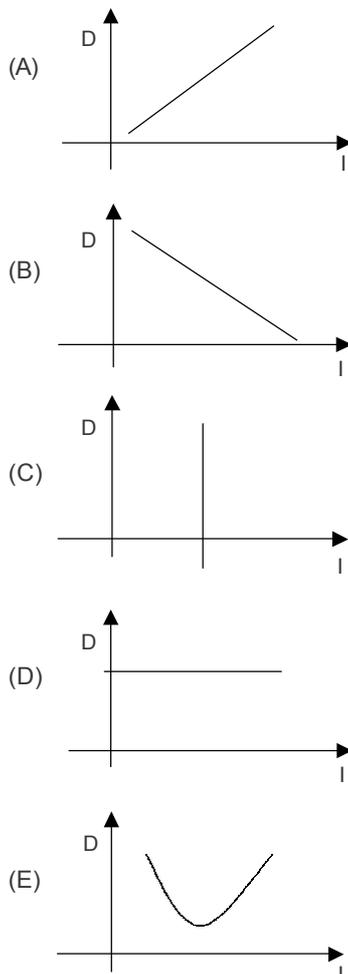
NAPOLEONI, C. *O Pensamento Econômico do Século XX*. RJ: Paze Terra, 1979, p. 14

A que autor e teoria corresponde o problema acima enunciado por Napoleoni?

- (A) Irving Fisher, e sua teoria das taxas de juros.
- (B) Adam Smith, e sua teoria do preço natural.
- (C) Leon Walras, e sua teoria do equilíbrio geral.
- (D) Piero Sraffa, e sua teoria dos preços de produção.
- (E) Stanley Jevons, e sua teoria da utilidade marginal.

45

Na obra *A Grande Transformação*, cuja principal tese vem sendo rediscutida nos dias de hoje, Karl Polanyi postula uma relação entre grau de desregulamentação dos mercados (D) e grau de instabilidade econômica (I), que pode ser representada graficamente como:



46

Segundo a teoria da acumulação do capital de Marx, não basta que o capital se apodere do processo de trabalho, e apenas alongue sua duração. O capital tem de ...

“revolucionar as condições técnicas e sociais do processo de trabalho, portanto o próprio modo de produção, a fim de aumentar a força produtiva do trabalho, [e] mediante o aumento da força produtiva do trabalho reduzir o valor da força de trabalho e, assim, encurtar parte da jornada de trabalho necessária para a reprodução deste valor.”

MARX, Karl. *O Capital*. SP: Abril Cultural. 1984, p. 251

Na passagem acima, Marx identifica uma das características centrais do modo de produção capitalista. Indique-a.

- (A) Elevação constante da mais-valia absoluta decorrente do prolongamento da jornada de trabalho.
- (B) Tendência à pauperização absoluta da classe trabalhadora por efeito da introdução de progresso técnico.
- (C) Redução progressiva na taxa de lucro, decorrente da modificação contínua dos processos produtivos.
- (D) Redução progressiva da importância da mais-valia relativa devido à introdução de máquinas.
- (E) Redução do tempo de trabalho socialmente necessário para a produção, através da introdução de progresso técnico.

47

No debate acerca da relação entre curvas de custos, curvas de oferta e estruturas de mercado na teoria neoclássica, que atravessou as décadas de 20 e 30 do século passado, Jacob Viner propôs o chamado “Teorema do Envelope” para explicar o formato em U da curva de custo médio de longo prazo da firma, de maneira que o modelo de concorrência perfeita fosse preservado como empiricamente relevante. A proposição de Viner, que se tornou a explicação padrão nos livros-texto, atribui o ramo ascendente da referida curva a

- (A) queda na produtividade do trabalho.
- (B) elevação nos custos financeiros associados ao processo produtivo.
- (C) elevação na relação capital/produto na proximidade do pleno emprego.
- (D) ineficiências de natureza gerencial.
- (E) ineficiências na introdução de progresso técnico.

48

“A tendência natural dos lucros, portanto, é diminuir, pois, com o desenvolvimento da sociedade e da riqueza, a quantidade adicional de alimentos requerida se obtém com o sacrifício de mais e mais trabalho”.

RICARDO, D. *Princípios de Economia Política e Tributação*. Coleção Os Pensadores. SP: Abril Cultural. 1982, p. 97

A formulação acima sintetiza a teoria de Ricardo sobre a tendência à queda na taxa de lucro, que exerceu uma profunda influência na economia política clássica. Tal concepção tem na sua base

- (A) a produtividade física decrescente da agricultura à medida que a economia se desenvolve.
- (B) a elevação da composição orgânica do capital no setor primário da economia britânica no século XIX.
- (C) a concorrência predatória na agricultura britânica por efeito da abolição das leis restritivas à importação de cereais.
- (D) o poder de barganha crescente da classe trabalhadora para definir a taxa de salário real.
- (E) os reflexos, na agricultura, da lei dos rendimentos decrescentes na atividade manufatureira.

49

Dentre os desenvolvimentos recentes do pensamento econômico a partir da revolução keynesiana, destacam-se as abordagens Novo-clássica e Novo-keynesiana. O quadro abaixo sintetiza duas das características dessas abordagens.

	1	2	3	4
Estrutura de mercado típica	Concorrência perfeita	Concorrência monopolística	Concorrência perfeita	Concorrência monopolística
Status da moeda no curto prazo	Neutra	Neutra	Não neutra	Não neutra

Indique o par de características que corresponde, respectivamente, às duas abordagens.

	Novo Clássica	Novo Keynesiana
(A)	1	3
(B)	1	4
(C)	2	3
(D)	3	2
(E)	4	1

50

Quando analisamos a História do Pensamento Econômico sob uma ótica metodológica, um dos argumentos mais influentes é aquele associado a Imre Lakatos, o qual, em linhas gerais, afirma que

- (A) o Pensamento Econômico desenvolve-se basicamente de modo indutivo.
- (B) a melhor opção para avaliação da consistência dos Programas de Pesquisa no pensamento econômico está contida na teoria do individualismo metodológico.
- (C) a melhor opção para avaliação da consistência dos Programas de Pesquisa no pensamento econômico está contida na teoria do instrumentalismo metodológico.
- (D) as avaliações científicas devem-se concentrar nos Programas de Pesquisa, que são constituídos basicamente de um núcleo central e um cinto protetor.
- (E) as teorias econômicas evoluem através de rupturas revolucionárias em seus Programas de Pesquisa, à maneira da Física.

QUESTÕES DISCURSIVAS

De cada uma das áreas de conteúdo apresentadas abaixo (Teoria Econômica, Métodos Quantitativos, História Econômica e Cultura Econômica), você deverá escolher **uma questão** para responder. Você responderá, portanto, a um **total de quatro questões** discursivas, todas pertencentes a áreas de conteúdo diferentes.

TEORIA ECONÔMICA

1

No artigo “Briga de Grandões” (*Carta Capital*, nº 184, 10/04/2002), o jornalista Guilherme Kujawski aborda a crise entre os sócios da BCP, empresa que opera a telefonia móvel em São Paulo e outros estados. Em determinada passagem destaca:

“Desde o começo, o Grupo Safra defende a rápida rentabilidade do negócio, enquanto a BellSouth opta pela ampliação e dominação do mercado, ainda que isso sacrifique, de cara, a lucratividade.”

Dessa citação entende-se que existe uma possível oposição no curto prazo entre a estratégia de maximização de lucros e a de ampliação da participação no mercado. Com base nessa idéia,

- a) mencione e explique uma razão pela qual pode haver tal incompatibilidade a curto prazo; **(valor: 2,0 pontos)**
- b) indique duas razões que podem levar à opção de maximização de vendas no curto prazo; **(valor: 3,0 pontos)**
- c) descreva um motivo pelo qual, no longo prazo, as metas podem ser compatíveis. **(valor: 5,0 pontos)**

2

Além de possuir uma grande dívida externa, o Brasil tem registrado, nos últimos anos, elevados *deficits* na conta de transações correntes do balanço de pagamentos.

Por essas razões, elevações das taxas internacionais de juros são sempre recebidas com grande preocupação pelos economistas e analistas econômicos.

Descreva as duas razões dessa preocupação, identificando as repercussões de eventuais elevações das taxas internacionais de juros sobre a conta corrente e sobre a conta de capital do balanço de pagamentos brasileiro. **(valor: 10,0 pontos)**

MÉTODOS QUANTITATIVOS

3

A variável macroeconômica x assume valores no intervalo $[0, 1]$. Determinada autoridade recebe a incumbência de manter, através da política econômica, durante certo período de tempo, o valor dessa variável o mais próximo possível de $x = x_0 \in (0, 1)$.

Na ausência de mecanismos de incentivo, existe a possibilidade de que a autoridade não se empenhe na obtenção dessa meta. Pensando nesse problema, um economista propõe criar, através de uma função contínua

$$f(x),$$

um critério para recompensar a autoridade por seu desempenho. Quanto maior for o valor de $f(x)$, maior o benefício da autoridade.

- a) f é compatível com o objetivo do economista se $f'(x) > 0$, para $x \in [0, x_0]$ e $f'(x) < 0$, para $x \in (x_0, 1]$? Justifique sua resposta. **(valor: 6,0 pontos)**
- b) As condições $f'(x_0) = 0$ e $f''(x_0) < 0$ bastam para f ser compatível com o objetivo proposto? Justifique sua resposta. **(valor: 4,0 pontos)**

4

Uma rede de postos de gasolina afirma que, em seus estabelecimentos, não se vende gasolina adulterada. Sabe-se que, de acordo com os padrões de qualidade, a gasolina não pode conter mais de 240ml de álcool por litro. O órgão de fiscalização colheu 25 medições do produto nos postos dessa rede, obtendo a partir delas uma média de 240,75ml álcool/litro. Admitindo que a quantidade de álcool presente na gasolina tem uma distribuição normal com desvio-padrão de 2,5ml/litro, responda às perguntas a seguir.

- a) Que procedimento estatístico verificaria se a afirmação da rede de postos é verdadeira? Descreva-o. **(valor: 5,0 pontos)**
- b) Utilizando esse procedimento, analise, com nível de significância de 5% (valor crítico de 1,65), se a gasolina é ou não adulterada. **(valor: 5,0 pontos)**

HISTÓRIA ECONÔMICA

5

Em sua mensagem ao Congresso dos Estados Unidos da América, em 4 de dezembro de 1928, o então presidente desse país, Calvin Coolidge, disse: “*Nenhum congresso dos Estados Unidos já reunido, ao examinar o Estado da União, encontrou uma perspectiva mais agradável do que a de hoje (...). O país pode encarar o presente com satisfação e prever o futuro com otimismo.*”

- a) Mostrou-se essa previsão correta? Descreva como foi o desempenho da economia dos EUA e dos principais países capitalistas no início da década de 30, dando especial ênfase à evolução dos níveis de atividade, emprego e preços. **(valor: 6,0 pontos)**
- b) Cite e explique as duas principais características da evolução do comércio internacional naquele período. **(valor: 2,0 pontos)**
- c) Mencione e explique as principais mudanças em termos do papel do Estado e de políticas públicas associadas a esse período. **(valor: 2,0 pontos)**

6

Comentando o Plano de Metas, Luiz Orenstein e Antonio Carlos Sochaczewski, em seu artigo “Democracia com desenvolvimento: 1956-1961” (In: ABREU, Marcelo Paiva de (org.). *A Ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989.*), afirmam

“*O Governo Kubitschek caracterizou-se pelo integral comprometimento do setor público com uma explícita política de desenvolvimento. Os diagnósticos e projeções da economia brasileira, empreendidas de forma sistemática desde o final da Segunda Guerra Mundial, desembocaram na formulação do Plano de Metas que constituiu o mais completo e coerente conjunto de investimentos até então planejados na economia brasileira.*”

- a) Mencione três resultados obtidos em decorrência da implementação do Plano e explique seu impacto subsequente na estrutura da economia brasileira. **(valor: 6,0 pontos)**
- b) Analise o desempenho da economia brasileira nesse período no tocante ao crescimento e à evolução da inflação. **(valor: 4,0 pontos)**

CULTURA ECONÔMICA

7

A revogação, entre os anos de 1846 e 1848, das leis restritivas da importação de cereais e dos Atos de Navegação foi muito mais do que um marco na história da Inglaterra. Iniciou um período de prosperidade nas relações econômicas internacionais e definiu um dos pilares da hegemonia mundial britânica, até a primeira guerra mundial.

Do ponto de vista da Economia do Desenvolvimento, a afirmativa acima pode ser justificada a partir de vários ângulos que se complementam. Explique-a através do seu impacto

- a) na composição da cesta de consumo dos trabalhadores ingleses; **(valor: 3,0 pontos)**
- b) na indústria inglesa; **(valor: 3,0 pontos)**
- c) nas oportunidades econômicas criadas para os países com fortes relações comerciais com a Inglaterra. **(valor: 4,0 pontos)**

8

Um dos economistas mais perceptivos no tratamento da relação entre progresso tecnológico e dinâmica capitalista foi Joseph Schumpeter, para quem

“*O aspecto essencial a captar é que, ao tratar do capitalismo, estamos tratando de um processo evolutivo (...) Um processo de mutação industrial que incessantemente revoluciona a estrutura econômica a partir de dentro (...) todos os elementos da estratégia empresarial só adquirem sua verdadeira significação contra o pano de fundo desse processo, e dentro da situação por ele criada. Devem ser vistos sob o vento perene da destruição criativa.*”

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. RJ: Zahar. 1984, p. 112-113

A citação acima introduz o conceito de Destruição Criativa na obra de Schumpeter. Tal conceito vem sendo retomado de forma intensa nos últimos anos, como ponto de partida para a análise dos impactos da revolução tecnológica em curso nas estruturas das economias mais avançadas. Tendo em mente o trecho citado,

- a) explique a relação entre o conceito de Destruição Criativa e o impacto da introdução de novas tecnologias na organização e na competitividade empresarial; **(valor: 6,0 pontos)**
- b) identifique e explique duas implicações da revolução tecnológica em curso (centrada na microeletrônica, nas tecnologias de informação e na biotecnologia) sobre o processo concorrencial onde as empresas estão inseridas. **(valor: 4,0 pontos)**

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

51

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2002.
- (B) 2001.
- (C) 2000.
- (D) 1999.
- (E) Outro.

52

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

53

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

54

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

55

A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14.30 horas.
- (B) Aproximadamente às 14.30 horas.
- (C) Entre 14.30 e 15.30 horas.
- (D) Entre 15.30 e 16.30 horas.
- (E) Entre 16.30 e 17 horas.

56

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

57

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

58

Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2002 desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2002.

59

Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2002?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2002.

60

Com que tipo de problema você se deparou *mais frequentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

61

Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.